

## AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL

No contexto do Erasmus+, "capacidade operacional" refere-se à **experiência profissional e à infraestrutura de uma organização** para executar o plano de atividades proposto no projeto, incluindo um histórico de dois anos de experiência relevante, a capacidade de gerir atividades transnacionais e a competência de implementar um plano de forma eficaz e dentro de prazos. Esta capacidade é crucial para as organizações que se candidatam a projetos de mobilidade e para obter subvenções do Programa Erasmus+, pois demonstra a sua aptidão para gerir os recursos e as atividades do projeto com sucesso.

### O que é a capacidade operacional?

- **Experiência relevante:** Os candidatos devem ter experiência prévia no setor a que se candidatam, geralmente, pelo menos de dois anos.
- **Competência de gestão:** A capacidade de gerir atividades, coordenar parceiros e implementar o plano de atividades proposto é essencial.
- **Infraestrutura:** Implica ter os recursos necessários e a estrutura para executar as ações do projeto Erasmus+.

### Para quem é importante?

- **Organizações candidatas:** É um critério de seleção para organizações que pretendem candidatar-se a projetos Erasmus+, principalmente para aqueles que pretendam obter uma acreditação.
- **Coordenadores de consórcios:** É especialmente importante para quem coordena um consórcio de mobilidade, demonstrando capacidade para gerir todo o grupo de participantes.

### Como é verificada?

A Agência Nacional, no âmbito dos seus poderes discricionários, e por respeito ao princípio da igualdade de tratamento de todos os candidatos, determinou critérios objetivos e concretos para avaliação técnica financeira e decisão quanto à capacidade operacional dos candidatos.

- **Declaração sob compromisso de honra:** Os candidatos podem ter de apresentar uma declaração a confirmar a sua capacidade operacional;

- **Listas de projetos e publicações:** Em candidaturas de valor superior a 60.000,00€, pode ser necessário apresentar publicações relevantes para demonstrar a experiência em projetos similares;
- **Avaliação do plano:** A clareza e exequibilidade do plano de atividades, bem como as medidas para avaliar e divulgar os resultados, são analisadas;
- Média da avaliação dos Projetos terminados;
- Número de projetos em curso no ano corrente (Entidade coordenadora/Entidade parceira);
- Avaliação do risco do duplo financiamento;
- Avaliação dos projetos em fase de candidatura e de Relatório Final;
- Número de recursos humanos total da organização: Quadro de pessoal do ano anterior à candidatura (mapa da Segurança Social) não inclui prestadores de serviços nem voluntários;
- Número de recursos humanos afetos ao projeto (apreciação dos CV);
- Gastos com o Pessoal;
- Organograma do beneficiário.

Os referidos critérios aplicáveis no âmbito da avaliação técnica financeira da capacidade operacional são, não só critérios quantitativos, como também qualitativos e ainda relacionais entre si, significando assim, que os mesmos não são avaliados isolada e autonomamente, mas relacionados entre si.

#### **Documentação Necessária:**

- Mapa de Pessoal submetido à SS a 31 de dez. do ano anterior à candidatura;
- CV dos envolvidos no projeto;
- Gastos com o Pessoal (Demonstração de Resultados);
- Organograma da instituição.